

### 3ª. Semana Sustentabilidade - EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: Construindo um Futuro Consciente

**Palavras-Chave:** Educação; Sustentabilidade; Direitos Humanos; Igualdade de Género

Dora Resende Alves, PhD, [dra@upt.pt](mailto:dra@upt.pt) | Vera Cecília Junqueira Escorel, Master, [veraescorel@terra.com.br](mailto:veraescorel@terra.com.br)



#### Introdução

A educação é fundamental para o desenvolvimento de habilidades e competências, permitindo que indivíduos contribuam de maneira significativa para a sociedade.

A igualdade de género busca garantir que homens e mulheres tenham os mesmos direitos, oportunidades e tratamento em todas as esferas da vida.

A educação para a sustentabilidade (ou educação ambiental), por sua vez, sensibiliza e ensina sobre a importância da conservação do meio ambiente e do uso responsável dos recursos naturais

#### Referências

Rizabalán, I. & Heras, M. (2020). What sustainability? Higher education institutions' pathways to reach the agenda 2030 goals. *Sustainability*, 12(4), 1262.

Allen, G. M. (2023). Sustainable education and sustainability in education: the reality in the era of internationalisation and crossfertilisation in education—higher education. *Sustainability*, 15(2), 1312.

Caputo, F., Lipina, L., & Piro, S. (2021). The contribution of higher education institutions to the SDGs—An evaluation of sustainability reporting practices. *Administrative Sciences*, 11(3), 97.

Rivas, T., & Kameel, D. (2023). Promoting sustainable wellbeing: Integrating positive psychology and environmental sustainability in education. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 21(2), 690.

Silva, K. P. M., Silva, A. P. M., de Oliveira Carneiro, K., Raggi, D. O. S. & da Silva, J. O. F. (2019). Educação Ambiental e sustentabilidade: uma perspectiva de sustentabilidade e contribua na escola. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, 14(1), 69-80.

da Silva Soares, F. R. (2020). Educação Ambiental e sustentabilidade: uma intervenção emergente na escola. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, 15(1), 119-121.

Escorel, V. C. J. (2024). O processo de Bolonha e a educação para a democracia: a função do ensino superior na construção da cidadania europeia. *Revista de Direito em Direito: Expositação em Ciências Jurídico-Políticas, Universidade Portuguesa*. Repositório Institucional UPT. <http://hdl.handle.net/11203/6668>



#### Objetivo

O presente poster analisa de que forma a educação e a igualdade de género contribuem - de forma positiva - para a sustentabilidade social.

Para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de Educação de Qualidade (ODS4), De Igualdade de Género (ODS5) e Da Redução das Desigualdades.

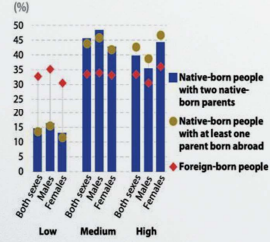


#### Metas

Importância do aprimoramento do debate educacional e a qualificação do uso do conhecimento científico no desenvolvimento de políticas públicas, contribuindo para a promoção de uma educação equitativa e de qualidade.

#### Educational attainment

Figure 3.2: Structure of the population in terms of educational attainment, by sex and migration status (persons aged 25–54 years), EU, 2023



Source: Eurostat (online data code: [isa\\_igagened](#))

A União Europeia tem envidado esforços para promoção sobre a importância da igualdade e da não-discriminação alinhando-se com o Princípios da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Dados abrangentes fornecidos em vários domínios - população, saúde, educação, mercado de trabalho, rendimento e condições de vida, e não discriminação - constituem um recurso valioso para compreender e abordar questões relacionadas com a igualdade e a não discriminação na União Europeia.



#### Conclusão

A igualdade de género contribui para a sustentabilidade social, garantindo que todos os indivíduos tenham a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento económico e social. Além disso, a participação igualitária de mulheres em decisões ambientais pode levar a soluções mais inclusivas e eficazes para os desafios ambientais.



# Educação e Sustentabilidade: Construindo um Futuro Consciente

Dora Resende Alves<sup>1</sup>

Vera Cecilia Junqueira Escorel<sup>2</sup>

**Resumo** | O presente trabalho aborda de que forma a educação e a igualdade de género contribuem de forma positiva para a sustentabilidade, de modo a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de Educação de Qualidade (ODS4), De Igualdade de Género (ODS5) e Da Redução das Desigualdades. Apesar dos significativos avanços desde a sua implementação, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) não estão livres de desafios. Questões como desigualdade económica, resistência política e financeira, e mudanças climáticas são barreiras que ainda precisam ser superadas. Os ODS são interdependentes e exigem esforço coletivo de vários setores da sociedade global para garantir um futuro sustentável para todos. A igualdade de género contribui para a sustentabilidade social, garantindo que todos tenham a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento económico e social. Existe a necessidade de medidas climáticas eficazes para garantir a sustentabilidade. Superar esses desafios exige persistência, cooperação internacional e comprometimento renovado com os princípios do desenvolvimento sustentável.

**Abstract** | This paper addresses how education and gender equality contribute positively to sustainability in order to achieve the Sustainable Development Goals, in special, of Education and Quality (SDG4), Gender Equality (SDG5), and Reducing Inequalities (SDG10). Despite significant progress since their implementation, the Sustainable Development Goals (SDGs) are not without challenges. Issues such as economic inequality, political and financial resistance, and climate change are barriers that still need to be overcome. The SDGs are interdependent and require collective effort from various sectors of global society to ensure a sustainable future for all. Several SDGs directly address the need for effective climate action to ensure sustainability. Overcoming these challenges requires persistence, international cooperation, and a renewed commitment to the principles of sustainable development. Gender equality contributes to social sustainability by ensuring that everyone the opportunity to contribute to economic and social development.

<sup>1</sup> Dora Resende Alves, PhD, Universidade Portucalense Infante D. Henrique, dra@upt.pt.

<sup>2</sup> Vera Cecilia Junqueira Escorel, Master, veraescorel@terra.com.br

## Palavras-chave

Educação;  
Sustentabilidade;  
Direitos Humanos;  
Igualdade de  
Género.

## Keywords

Education;  
Sustainability;  
Human Rights;  
Gender Equality.

### **Resumo alargado**

A educação desempenha um papel crucial na promoção de valores e na formação de cidadãos conscientes e críticos. A educação para a sustentabilidade (ou educação ambiental), por sua vez, sensibiliza e ensina sobre a importância da conservação do meio ambiente e do uso responsável dos recursos naturais. A igualdade de género contribui para a sustentabilidade social, garantindo que todos os indivíduos tenham a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento económico e social. Além disso, a participação igualitária de mulheres em decisões ambientais pode levar a soluções mais inclusivas e eficazes para os desafios ambientais.

Após o encerramento da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS) em 2014, a UNESCO lançou um novo programa chamado Educação para o Desenvolvimento Sustentável: rumo à realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (EDS para 2030).

A DEDS foi uma grande oportunidade para os sistemas de ensino, produzindo material educativo capaz de subsidiar a formação necessária para uma reforma educacional que inclua a sustentabilidade como princípio e diretriz e que nos conduza a uma nova qualidade de ensino-aprendizagem.

Durante a DEDS, diversos países incorporaram a EDS em seus currículos escolares, criaram estratégias nacionais e regionais, desenvolveram materiais pedagógicos e capacitaram professores. A iniciativa também fortaleceu a Agenda 2030, especialmente o ODS 4, que trata da educação de qualidade inclusiva e equitativa.

Apesar dos avanços, persistem desafios como a capacitação docente insuficiente, resistência institucional à mudança de paradigmas educacionais, falta de recursos, integração superficial da temática nos currículos e desigualdades sociais e educacionais.

A União Europeia tem envidado esforços para promoção sobre a importância da igualdade e da não discriminação alinhando-se com o Princípios da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Dados abrangentes fornecidos em vários domínios - população, saúde, educação, mercado de trabalho, rendimento e condições de vida, e não discriminação -, constituem um recurso valioso para compreender e abordar questões relacionadas com a igualdade e a não discriminação na União Europeia.

Tem-se como meta o aprimoramento do debate educacional e a qualificação do uso do conhecimento científico no desenvolvimento de políticas públicas, contribuindo para a promoção de uma educação qualitativa e de qualidade.

A participação das mulheres na EDS é essencial para alcançar os ODS, especialmente os relacionados à equidade e justiça social.

Nesse sentido, impende notar a realidade da educação sustentável e da sustentabilidade na educação no contexto da internacionalização e comodificação do ensino e os impactos dessas tendências especialmente no ensino superior em países emergentes. Propor direções para políticas e práticas que possam tornar a educação mais equitativa e sustentável.

A sustentabilidade pode ser vista como uma oportunidade para transformar os sistemas educacionais. Um novo estilo de vida sustentável no contexto de um mundo cada vez mais globalizado.

A despeito dos avanços percebidos ainda há discrepância entre os gêneros, principalmente no trabalho e na educação.

O Relatório da Eurostat sobre Estatísticas sobre Igualdade e Não Discriminação (2024) apresenta uma seleção abrangente de indicadores estatísticos sobre igualdade e não discriminação na União Europeia (UE), nos Estados-Membros e nos países da EFTA.

No que tange ao presente trabalho, focaremos nos principais destaques da Educação e Igualdade na União Europeia.

A discriminação no mercado de trabalho atinge mais mulheres que homens, sendo o risco de pobreza ou exclusão social maior entre mulheres. Sofrendo, ainda, as mulheres, mais que o dobro de homicídios intencionais que os homens.

As estatísticas apresentadas revelam, ainda, desigualdades persistentes no acesso à educação e nos resultados educacionais na União Europeia. As mulheres continuam a superar os homens em níveis de escolaridade superior, mas enfrentam desafios em áreas como STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics).

E o Relatório sobre a Igualdade de Género na União Europeia (2025) destaca avanços e desafios na promoção da igualdade de género nos domínios da educação e do trabalho na União Europeia.

A Comissão Europeia exige que instituições públicas e de ensino superior tenham planos de igualdade de género para serem elegíveis a financiamento no âmbito do programa Horizonte Europa.

Pode-se citar avanço na taxa de emprego das mulheres na União Europeia em 2023, que ultrapassou os 70%, pela primeira vez, com uma diferença de 10,2 pontos percentuais face aos homens. Entretanto, a disparidade aumenta significativamente entre pessoas com filhos; mulheres com filhos têm uma taxa de emprego de 74,9%, enquanto os homens atingem 91,9%.

A União Europeia tem diversas iniciativas com vistas a promover a igualdade de género, tanto no âmbito da educação como do trabalho,

editando medidas inclusivas, com vistas a diminuir a disparidade de tratamento, podendo-se citar, dentre elas, a Diretiva sobre Transparência Salarial, adotada para combater disparidades salariais injustificadas; a Diretiva sobre Equilíbrio entre Vida Profissional e Pessoal, introduziu licenças parentais e de cuidadores, bem como o direito a horários flexíveis; Programas como o CERV e o InvestEU, apoiam projetos que promovem a igualdade de género no mercado de trabalho e no empreendedorismo feminino.

A UE está a implementar medidas para melhorar a representação das mulheres em cargos de decisão económica, com metas de 40% em Conselhos de Administração (MundoCoop, 2023, março 11).

A igualdade de género contribui para a sustentabilidade social, garantindo que todos os indivíduos tenham a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento económico e social.

Além disso, a participação igualitária de mulheres em decisões ambientais pode levar a soluções mais inclusivas e eficazes para os desafios ambientais. Mulheres educadas atuam como agentes de transformação, promovem impactos intergeracionais e enriquecem os processos educativos com diversidade de perspectivas.

A promoção da igualdade na educação exige esforços coordenados para garantir oportunidades equitativas para todos os cidadãos europeus. A UNESCO defende ações como currículos sensíveis ao género, formação docente com enfoque em igualdade, combate à violência de género e promoção de políticas inclusivas.

---

### **Referências Bibliográficas**

- Alam, G. M. (2023). Sustainable education and sustainability in education: the reality in the era of internationalisation and commodification in education—is higher education different?. *Sustainability*, 15(2), 1315.
- Caputo, F., Ligorio, L., & Pizzi, S. (2021). The contribution of higher education institutions to the SDGs—An evaluation of sustainability reporting practices. *Administrative Sciences*, 11(3), 97.
- Eurostat. (2024). Statistics on equality and non-discrimination in the EU: 2024 edition. Publications Office of the European Union. <https://ec.europa.eu/eurostat/>
- European Commission. (2025). 2025 Report on gender equality in the EU. Publications Office of the European Union. [https://commission.europa.eu/publications/2025-report-gender-equality-eu\\_en](https://commission.europa.eu/publications/2025-report-gender-equality-eu_en)
- European Commission. (2020). A Union of Equality: Gender Equality Strategy 2020–2025 (COM/2020/152 final). EUR-Lex. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:52020DC0152>

- European Commission. (n.d.). Gender Equality Strategy Monitoring Portal. Joint Research Centre. <https://composite-indicators.jrc.ec.europa.eu/ges-monitor>
- European Parliament. (n.d.). Em destaque – Comissão dos Direitos das Mulheres e da Igualdade dos Géneros (FEMM). <https://www.europarl.europa.eu/committees/pt/femm/home/highlights>
- European Parliament & Council of the European Union. (2022). Directive (EU) 2022/2381 of 23 November 2022 on improving the gender balance among directors of listed companies and related measures. Official Journal of the European Union, L 315, 44–59. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32022L2381>
- European Women’s Lobby. (n.d.). For a feminist Europe. <https://womenlobby.org/>
- Gadotti, M. (2008). Educar para a sustentabilidade. *Inclusão Social*, 3(1). <https://www.revista.ibict.br/inclusao/article/view/1624>
- MundoCoop. (2023, março 11). União Europeia exige cota de 40% para mulheres nos conselhos. MundoCoop. <https://mundocoop.com.br/internacional/uniao-europeia-exige-cota-de-40-para-mulheres-nos-conselhos/>
- Ruiz-Mallén, I., & Heras, M. (2020). What sustainability? higher education institutions’ pathways to reach the agenda 2030 goals. *Sustainability*, 12(4), 1290.
- Ronen, T., & Kerret, D. (2020). Promoting sustainable wellbeing: Integrating positive psychology and environmental sustainability in education. *International journal of environmental research and public health*, 17(19), 6968.
- Silva, K. P. M., Silva, K. P. M., Canedo, K. O., Raggi, D. G., & Silva, J. G. F. (2019). Educação ambiental e sustentabilidade: uma preocupação necessária e contínua na escola. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, 14(1). <https://doi.org/10.34024/revbea.2019.v14.2670>